

INTRODUÇÃO

As situações clínicas ligeiras representam uma procura frequente na farmácia comunitária, constituindo uma oportunidade para uma intervenção farmacêutica qualificada. No momento da solicitação de um medicamento não sujeito a receita médica (MNSRM) ou da apresentação de sintomas, o farmacêutico avalia a situação clínica, recomenda medidas farmacológicas e não farmacológicas adequadas ou, perante sinais de alerta, efetua o devido encaminhamento para avaliação médica.(1) A introdução de contactos de acompanhamento, consoante a evolução expectável da situação clínica, permite reforçar a monitorização da efetividade e segurança da intervenção e assegurar a resolução adequada ou a necessidade de referenciação.(2).

OBJETIVO

Avaliar o impacto de um programa de intervenção farmacêutica em situações clínicas ligeiras, monitorizando a efetividade das recomendações, a segurança da intervenção e a necessidade de referenciação para os cuidados de saúde primários ou hospitalares.

MÉTODOS

Os dados foram recolhidos em formulários customizados de resposta fechada e submetidos através de uma plataforma informática, pelas equipas das farmácias participantes, no âmbito de um programa de intervenção farmacêutica destinado a aconselhar e acompanhar pessoas que vão iniciar a toma de um MNSRM. O programa prevê a realização de uma avaliação inicial (t0) e 2 contactos de follow-up realizados remotamente passados, aproximadamente, 7 dias (t1) e 14 dias (t2) (situações agudas) e 1 mês (t1) e 3 meses (t2) (situações não agudas), consoante a evolução expectável da situação clínica. A base de dados foi analisada em Salesforce® e Tableau®. Foram incluídos na análise os acompanhamentos (fechados e abertos) realizados entre 1 de abril de 2023 e 28 de abril de 2025.

Cronograma de acompanhamento



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- International Pharmaceutical Federation (FIP). Empowering self-care: A handbook for pharmacists. The Hague: International Pharmaceutical Federation; 2022
- Bosse, N., Machado, M., & Mistry, A. (2012). Efficacy of an over-the-counter intervention follow-up program in community pharmacies. Canadian Pharmacists Journal / Revue des Pharmaciens du Canada, 145(3), 108-112.

Agradecemos a todas as equipas das farmácias pertencentes ao Movimento Ezfy, que concretizam no seu dia-a-dia "A Saúde, Mais Fácil"!

RESULTADOS

Entre 1 de abril de 2023 e 28 de abril de 2025, foram iniciados 2500 acompanhamentos em 64 farmácias comunitárias; destes, 2026 foram concluídos (t2).

Caracterização das pessoas envolvidas no programa

Para as pessoas em que foi possível recolher dados sociodemográficos (n=1615), a maioria das pessoas tem mais de 40 anos (79,07%; n=1277) (Gráfico 1) e é do sexo feminino (68,61%; n=1108) (Figura 1).

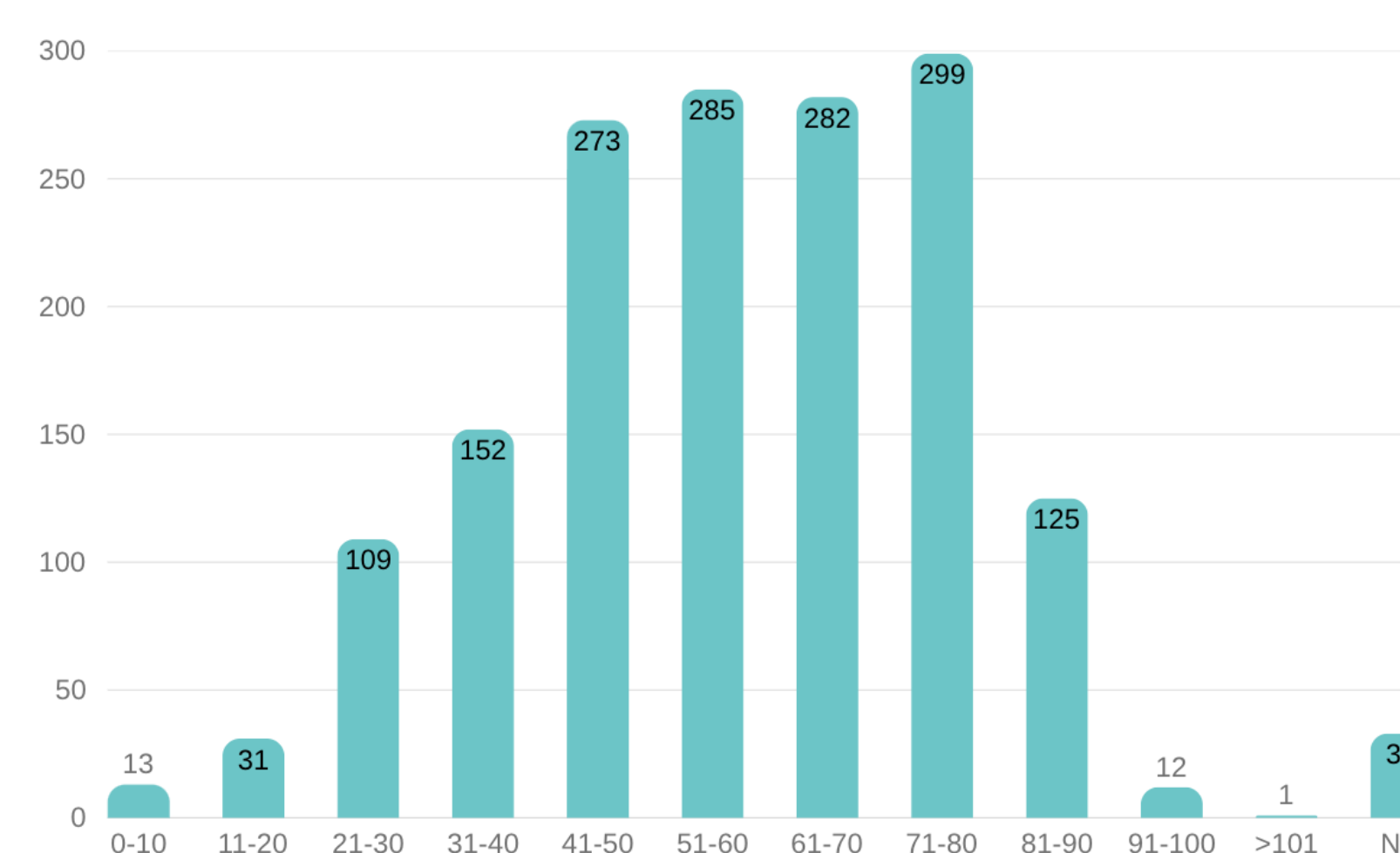


Gráfico 1 | Distribuição por faixa etária

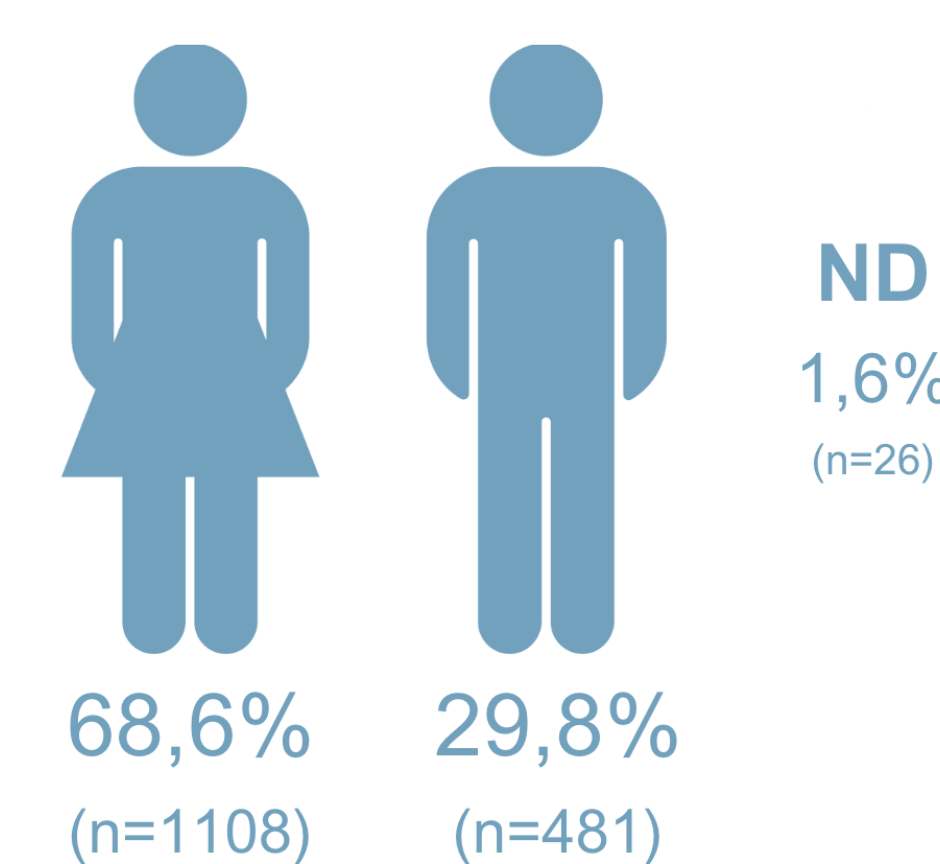


Figura 1 | Distribuição por sexo

A maioria das pessoas envolvidas relatou ter sintomatologia aguda (76,85%) e as principais situações analisadas corresponderam ao foro respiratório (26,19%), dermatológico (16,08%) e gastrointestinal (13,44%) (Gráfico 2 e Figura 2).

85,85% apresentou uma melhoria significativa da sintomatologia em t1 e 88,99% em t2 (Gráfico 3). A taxa de realização de consulta médica em t1 foi de 3,77% e 4,08% em t2, evidenciando que, na grande maioria dos casos, a situação foi resolvida ou controlada no âmbito da intervenção farmacêutica (Gráfico 4).

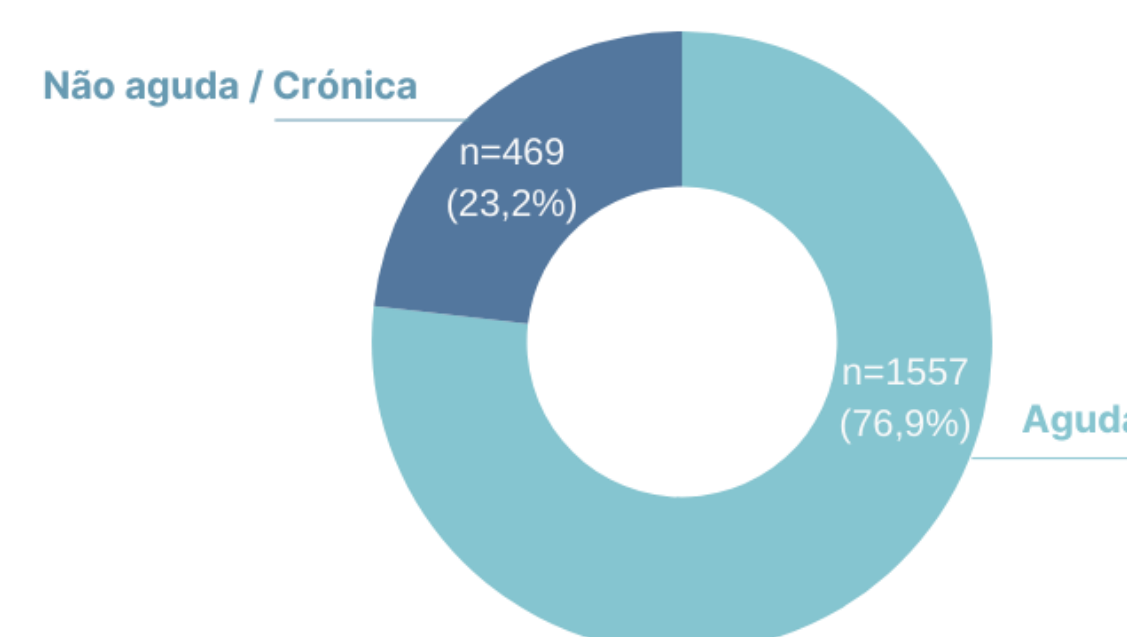


Gráfico 2 | Caracterização da sintomatologia



Figura 2 | Top 3 Situações clínicas ligeiras

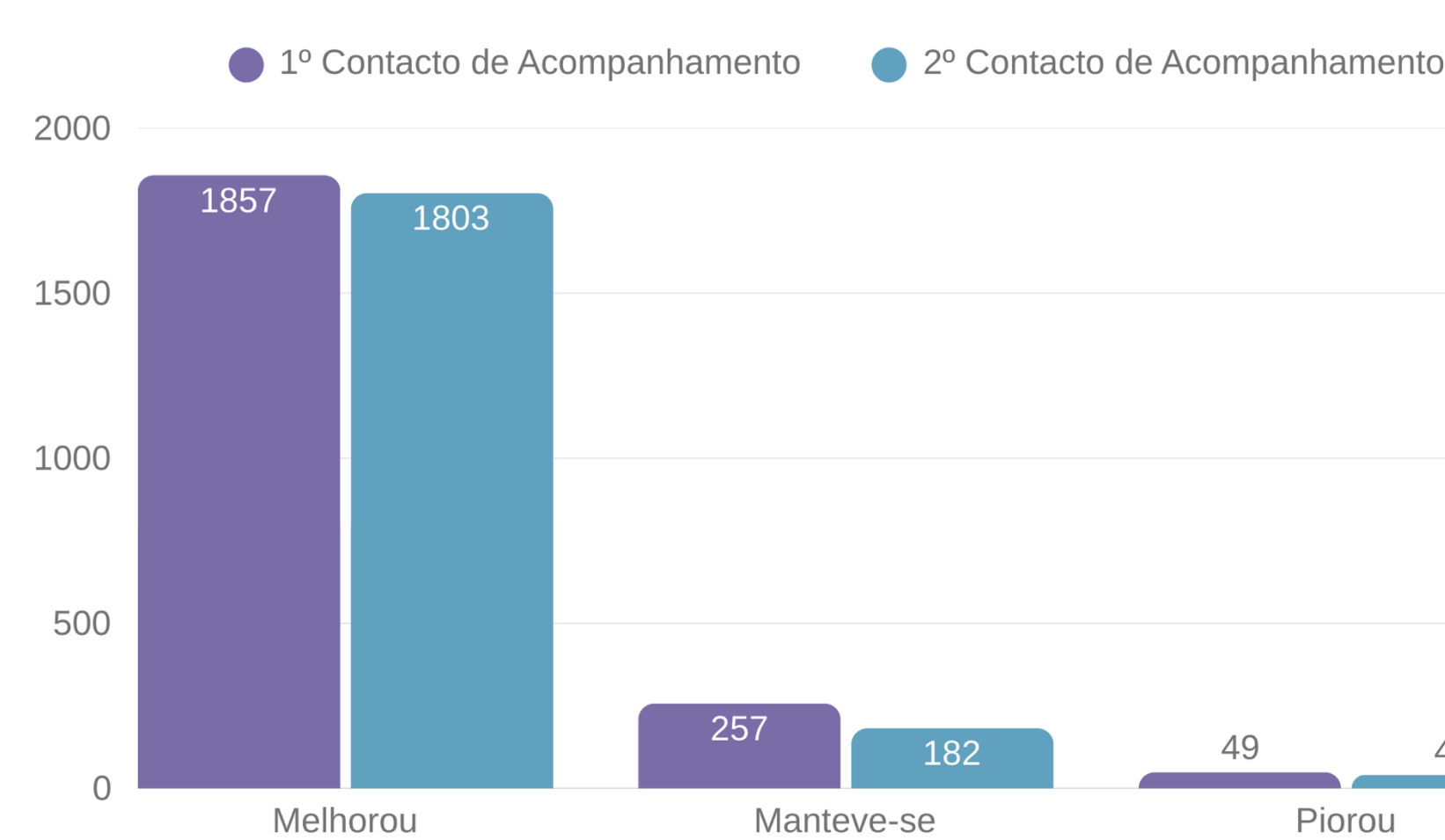


Gráfico 3 | Evolução da sintomatologia

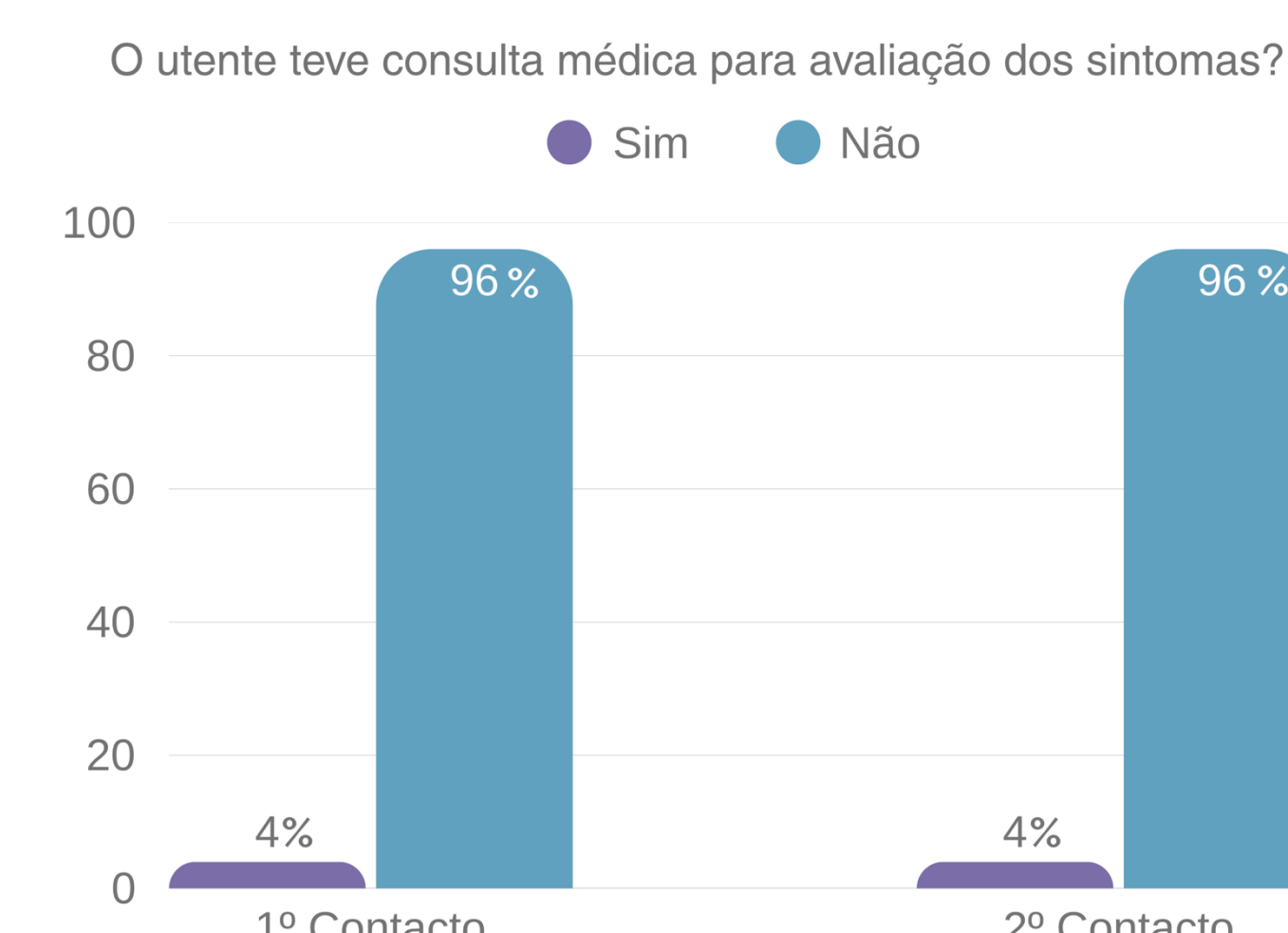


Gráfico 4 | Taxa de realização consulta médica

Relativamente ao contributo do programa para a gestão da situação, classificado numa escala de 1 a 10, onde 1 significa "Nenhum Impacto", e 10 significa "Bastante Impacto", o programa obteve uma classificação média de 9,2 pontos (s=1,18) e um NPS de 77,35 num total de 1382 respostas (Gráfico 5 e Gráfico 6).

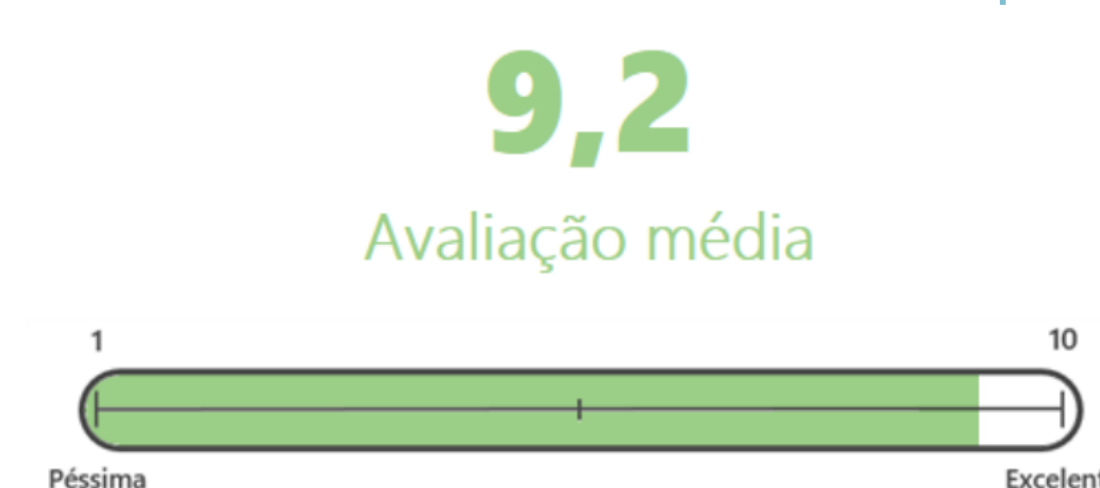


Gráfico 5 | Impacto do programa

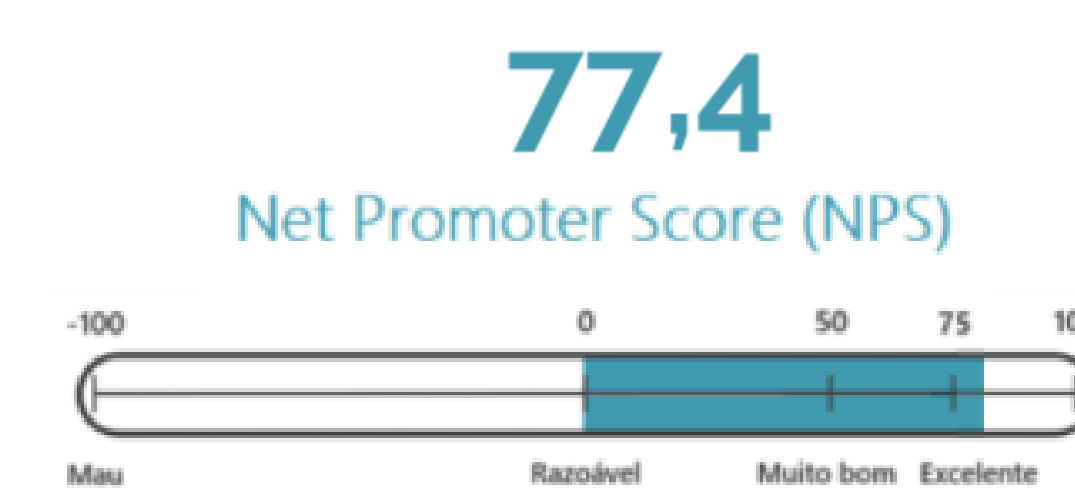


Gráfico 6 | Avaliação da satisfação com o programa

CONCLUSÃO

A maioria das situações clínicas ligeiras são eficazmente geridas pela intervenção farmacêutica, com elevada efetividade e segurança, reduzindo significativamente a necessidade de referenciação médica. Este modelo de intervenção reforça o papel da farmácia comunitária como um recurso essencial para a gestão de problemas de saúde menores, promovendo um acesso mais rápido aos cuidados de saúde e aliviando a pressão sobre os cuidados de saúde primários e urgências hospitalares.